



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Processamento Sensorial E Desenvolvimento Cognitivo Em Crianças Prétermo E A Termo

Autores: CRISTINA OLIVEIRA RIBEIRO (UFMG); ANA CAROLINA C P MACHADO (UFMG); SUELEN R OLIVEIRA (UFMG); LIVIA C MAGALHÃES (UFMG); JONAS JARDIM DE PAULA (UFMG); FLÁVIO SANTOS CAMPOS (UFMG); MARIA CÂNDIDA F BOUZADA (UFMG)

Resumo: Introdução: Crianças prematuras têm risco aumentado para deficiências cognitivas e problemas de Processamento Sensorial (PS). Embora problemas de PS sejam relacionados frequentemente a problemas cognitivos, pesquisas abordando esse tema em prematuros ainda são limitadas. Objetivo: Avaliar a associação entre PS e desenvolvimento cognitivo em crianças nascidas prematuramente e avaliadas aos 6 e aos 12 meses de idade corrigida. Metodologia: Trata-se de estudo observacional e longitudinal. Os sujeitos foram crianças avaliadas nas idades corrigidas correspondentes a 6 e 12 meses. Os critérios de inclusão para o grupo prematuro foram: idade gestacional menor que 34 semanas e fazer acompanhamento em ambulatório específico para crianças de risco. Os critérios de exclusão foram: malformações congênitas graves ou síndromes genéticas, hemorragia peri-intraventricular graus III e IV, leucoencefalomalácea periventricular, cardiopatias graves, paralisia cerebral, deficiência auditiva e/ou visual. O grupo a termo incluiu crianças a termo saudáveis, nascidas na mesma instituição do grupo de prematuros. O PS foi avaliado com o Test of Sensory Functions in Infants (TSFI), e o desenvolvimento cognitivo com a Bayley Scales of Infant Development III (BSID III). Resultados parciais: Até o momento, foram avaliadas 15 crianças (oito do grupo prematuro e sete do grupo a termo) na idade de seis meses. O grupo prematuro apresentou pontuação significativamente menor na escala cognitiva ($M=101.25 \pm 7.44$) quando comparado ao grupo a termo ($M=117,14 \pm 14,67$) ($t=2,70$; $df=13$; $p=0,018$), com magnitude de efeito elevada ($d=1,36$). Em relação ao processamento sensorial, o grupo prematuro apresentou pontuação inferior ($M=42,75 \pm 3,45$) quando comparado ao grupo a termo ($M=45 \pm 2,00$) ($t=1,42$; $df=12$; $p=0,181$). Embora essa diferença não seja estatisticamente significativa, observa-se magnitude de efeito elevada ($d=0,81$). Houve correlação (Pearson) moderada, mas não significativa, entre os resultados cognitivos e de PS ($p=0,347$). Essa análise foi feita combinando os dados dos grupos prematuro e controle. Conclusão: Aos seis meses de idade, identificou-se correlação moderada, porém, sem significância estatística, entre os resultados cognitivos e de PS nos grupos estudados. Será dada continuidade a coleta de dados, até se atingir amostra de 75 crianças, quando as análises serão repetidas.